



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Boletim Mensal Valor da Cesta Básica

Macapá, Abril/2024



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

1. APRESENTAÇÃO	4
2. CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA	4
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	6
3.1 CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITAIS DO BRASIL	8
4. ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL	9



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal.....	06
Tabela 2	Valor da Cesta Básica Oficial por quantidade e peso. Variação do mês de abril de 2024.....	07
Tabela 3	Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de abril de 2024.....	08
Tabela 4	Valor da Cesta Básica Oficial nas capitais. Porcentagem do salário mínimo líquido do mês de abril de 2024.....	09
Tabela 5	Valor da Cesta Básica Oficial em 18 capitais do mês de abril de 2024.....	11



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN, por meio da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais - COPESEF, dá continuidade a publicação da Cesta Básica oficial na Cidade de Macapá. A pesquisa mensal de preços dos produtos da Cesta Básica Oficial de Macapá é um indicador que mede a variação mensal da cotação dos produtos consumidos por uma pessoa adulta que possua o salário mínimo como referência de renda.

Esta análise coloca à disposição da população macapaense a pesquisa referente aos preços estabelecidos no mês de **abril/2024**. Desta forma, coletados nos supermercados, atacadões, mini boxes, açougues, feiras e panificadoras sendo estes, localizados nas zonas norte, central, sul e oeste da cidade. Os resultados desse indicador são apresentados por meio de análises descritivas, tabelas e gráficos que demonstram seus respectivos comportamentos, proporcionando a comparação com as cestas básicas medidas nas outras 17 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A pesquisa mensal, por sua vez, permite a análise do comportamento do custo da cesta considerando a relação do salário mínimo/horas trabalhadas necessárias para sua aquisição. O trabalho tem como base metodológica, assim como estabelecida na pesquisa do DIEESE, a comparação dos resultados das capitais dos estados pesquisados, sob a mesma estrutura básica de coleta e análise de informações realizadas pelo citado Instituto, a saber: estruturação da cesta básica; locais de coleta; ponderação dos produtos por tipo de equipamento de comércio; amostra dos locais; tipos; marcas e unidades de medida dos produtos; modelos de questionários; calendário de levantamento; digitação; conferência; análise crítica e publicação.

2. CESTA BÁSICA OFICIAL: DEFINIÇÃO E ITENS QUE COMPÕEM A CESTA

A Cesta Básica Oficial nacional e por região, legalmente é regulada pelo **Decreto-lei nº 399, de 30 de abril de 1938**, que regulamenta o salário mínimo no Brasil, e pela **Lei nº 185, de 14 de janeiro de 1936**, que estabelece o salário mínimo como remuneração devida ao trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

normal de serviço. Desta maneira, sendo capaz de satisfazer, em determinada época e região do país, as suas necessidades básicas de alimentação, vestuário, higiene e transporte. Assim, o salário mínimo está diretamente atrelado à Cesta Básica. Esta, por definição, é composta por 13 itens considerados de fundamental importância para a subsistência de uma pessoa adulta durante um mês, contendo, portanto, as quantidades balanceadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo. Assim, quantidades consideradas básicas a um padrão mínimo e nutricional para as famílias brasileiras.

As informações retratam a realidade da época e as diferentes formas de tentar mensurar o valor do salário mínimo na vida do trabalhador brasileiro e os produtos da alimentação básica, de forma geral e restrita por regiões do Brasil, de acordo com o **Decreto-Lei nº 399/38**.

O Brasil é um país composto de regiões com características diferentes. Em vista disso, a metodologia utilizada e adequada foi de dividir as unidades da Federação em regiões que apresentassem características comuns, como listadas abaixo:

Região 1 - Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

Região 2 - Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Amazonas, Pará, Piauí, Tocantins, Acre, Paraíba, Rondônia, Amapá, Roraima e Maranhão.

Região 3 - Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Nacional - Cesta normal média para a massa trabalhadora em atividades diversas e para todo o território nacional.

Para tanto, outro objetivo do indicador é possibilitar uma política de planejamento e controle de preços servindo como um dos termômetros da chamada inflação. A cidade de Macapá, capital do estado do Amapá, encontra-se de acordo com a metodologia estabelecida para a **Região 2**, tendo apenas 12 produtos em sua composição, conforme o **Decreto-lei nº 399**, listados abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 1 – Produtos da Cesta Básica Oficial por unidade de medida e consumo mensal.

Produtos	Unidade de medida	Consumo mensal
Arroz polido	Kg	3,60
Feijão jalo	Kg	4,50
Farinha de mandioca	Kg	3,00
Tomate	Kg	12,00
Banana	Kg	7,50
Alcatra	Kg	4,50
Leite caixa	L	6,00
Manteiga	Kg	0,75
Pão francês	Kg	6,00
Óleo de cozinha	ML	0,75
Café moído	Kg	0,30
Açúcar	Kg	3,00

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP

3.ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em abril de 2024, a **Cesta Básica Oficial de Macapá**, apresentou um custo de **R\$ 684,06**, em comparação ao mês anterior março com valor de **R\$ 688,40**. Observou-se uma diferença negativa em valores monetários no valor de **R\$ 4,34**. E em valores percentuais de **(-0,63%)**, tendo como base para o cálculo o salário mínimo bruto de **R\$ 1.412,00** e líquido de **R\$ 1.306,10** como será possível observar nas tabelas abaixo. Três produtos apresentaram variação negativa: tomate (-10,81%), óleo de cozinha (-6,70%), e farinha de mandioca (-5,15%). Os produtos com variação positiva foram: feijão jalo 9,91%, pão francês 3,23%, banana 2,90%, manteiga 2,79%,



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

arroz polido 2,22%, açúcar 0,94%, leite em caixa 0,69%, alcatra 0,35%, e café moído 0,19%.

Tabela 2 – Valor da Cesta Básica Oficial por quantidade e peso, variação do mês de abril de 2024.

Grupos	Unidade de medida	Consumo mensal	Março/24		Abril/24		Variação % do custo
			Preço médio	Custo total	Preço médio	Custo total	
Arroz polido	kg	3,60	6,75	24,30	6,90	24,84	2,22
Feijão jalo	kg	4,50	10,49	47,21	11,53	51,89	9,91
Farinha de mandioca	kg	3,00	7,77	23,31	7,37	22,11	-5,15
Tomate	kg	12,00	11,56	138,72	10,31	123,72	-10,81
Banana	kg	7,50	7,92	59,40	8,15	61,13	2,90
Alcatra	kg	4,50	42,35	190,58	42,50	191,25	0,35
Leite caixa	l	6,00	7,28	43,68	7,33	43,98	0,69
Manteiga	kg	0,75	57,40	43,05	59,00	44,25	2,79
Pão francês	kg	6,00	15,17	91,02	15,66	93,96	3,23
Óleo de cozinha	l	0,75	6,72	5,04	6,27	4,70	-6,70
Café moído	kg	0,30	31,27	9,38	31,33	9,40	0,19
Açúcar	kg	3,00	4,24	12,72	4,28	12,84	0,94
Custo da Cesta	R\$	-	-	R\$ 688,40		R\$ 684,06	-0,63
Gasto salarial%	%	-	-	48,75%		48,45%	-0,31%
S.M. Bruto em Abril/24	R\$	-	-	R\$ 1.412,00		R\$ 1.412,00	-
S.M. Líquido em Abril/24	R\$	-	-	R\$ 1.306,10		R\$ 1.306,10	
Horas trabalhadas	h	-	-	107,26		106,58	-
				107,26		106,58	-0,68

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O trabalhador macapaense, **em abril de 2024**, precisou cumprir uma jornada de trabalho de **106 horas e 58 minutos**, para adquirir a referida Cesta Básica oficial, Tabela 3 abaixo.



Tabela 3 - Resultados obtidos na pesquisa da Cesta Básica Oficial de Macapá do mês de abril de 2024

Mês	Custo da cesta básica (R\$)	Participação (%) dos gastos com alimentação	Horas trabalhadas para adquirir a cesta	Variação (%) mensal da cesta básica
Janeiro/2024	647,30	45,84	101,25	2,01
Fevereiro/2024	660,60	46,78	103,33	2,05
Março/2024	688,40	48,75	107,26	4,21
Abril/2024	684,06	48,45	106,58	-0,63

Fonte: SEPLAN-AP/COPESEF

3.1. CESTA BÁSICA DE MACAPÁ E DAS CAPITALS DO BRASIL

A Cesta Básica de Macapá, no mês de abril de 2024, custou ao trabalhador R\$ 684,06. Entretanto, em 10 das 17 capitais onde é realizada a pesquisa pelo DIEESE, foi possível notar um aumento gradativo no valor do conjunto dos alimentos da cesta básica, sendo maiores os ocorridos em Fortaleza 7,76%, João Pessoa 5,40%, Aracaju 4,84%, Natal 4,44%, Recife 4,24%, e Salvador 3,22%.

A capital Macapá apresentou variação negativa em sua cesta básica com percentual de (-0,63%), sendo esta a primeira variação negativa do ano em comparação aos demais meses do ano de 2024. Ressaltou-se ainda, que se teve diferentes valores da cesta, variando entre R\$ 822,84 e R\$ 582,11. Sendo o valor mais alto entre os estados pesquisados em São Paulo, com 63,00%, de comprometimento do salário mínimo líquido, e o valor mais baixo em Aracaju, com 44,57%, de comprometimento do salário mínimo líquido. Ainda podendo citar que Macapá ficou na 7ª posição (em abril de 2024) entre as cestas do Brasil com menor preço comprometendo o salário mínimo líquido em 48,45%.

A capital Macapá, portanto, possui a cesta básica com menor valor em comparação a outras capitais como: São Paulo R\$ 822,84, Rio de Janeiro R\$ 801,15, Florianópolis R\$ 781,53, Porto Alegre R\$ 775,63, Campo Grande R\$ 732,75, Brasília R\$ 727,76, Vitória R\$ 726,82, Curitiba R\$ 726,64, Fortaleza R\$ 714,68, Belo Horizonte R\$ 712,70, e Goiânia R\$ 701,01. Comparativamente, Macapá ainda possui a sua cesta **R\$ 138,78**, mais barata que a capital São Paulo que possui a cesta básica mais cara do Brasil entre todas as capitais pesquisadas pelo DIEESE e SEPLAN.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Entretanto a capital Macapá possui essa diferença por diversos fatores, entre eles o excesso de oferta de alguns produtos pertencentes a cesta básica e a política de isenção sobre os produtos da cesta básica oficial e para outros produtos, o que acarreta numa melhora do poder de compra do cidadão amapaense.

Tabela 4 – Valor da Cesta Básica Oficial nas Capitais. Porcentagem do salário mínimo líquido do mês de abril de 2024.

Capital	Valor da Cesta	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho (1)
São Paulo	822,84	63,00	128,12
Rio de Janeiro	801,15	61,34	124,50
Florianópolis	781,53	59,84	121,46
Porto Alegre	775,63	59,39	120,51
Campo Grande	732,75	56,10	114,10
Brasília	727,76	55,72	113,23
Vitória	726,82	55,65	113,14
Curitiba	726,64	55,63	113,13
Fortaleza	714,68	54,72	111,21
Belo Horizonte	712,70	54,57	111,02
Goiânia	701,01	53,67	109,13
Macapá	684,06	52,37	106,58
Belém	681,45	52,17	106,10
Salvador	640,12	49,01	99,44
Natal	632,23	48,41	98,31
Recife	617,28	47,26	96,11
João Pessoa	614,75	47,07	95,47
Aracaju	582,11	44,57	90,42

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP. NOTA: O salário mínimo líquido em abril de 2024 tem valor de R\$ 1.306,10, enquanto que o valor Bruto é de R\$ 1.412,00. Para se calcular o tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta utilizou-se o salário mínimo bruto.

4. ASPECTOS ECONÔMICOS DA CESTA BÁSICA OFICIAL

Sendo o valor da Cesta Básica e sua variação mensal um dos principais indicadores econômicos, já que por definição apresenta o custo dos bens de consumo e de alimentação necessários para um indivíduo adulto consumir durante um mês, verificou-se o ranking das maiores variações de acordo com os valores pesquisados em 18 capitais dos estados do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Porto Alegre, Campo Grande, Brasília, Vitória, Curitiba, Fortaleza, Belo Horizonte, Goiânia, Macapá, Belém, Salvador, Natal, Recife, João Pessoa e Aracaju) no mês de abril de 2024. São Paulo apresentou o maior valor com **R\$ 822,84** (oitocentos e vinte e dois



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

reais e oitenta e quatro centavos) enquanto Aracaju teve como resultado o valor de **R\$ 582,11** (quinhentos e oitenta e dois reais e onze centavos), continuando com o menor valor entre as cestas nas capitais do Brasil. O resultado nos mostra uma amplitude de preços, diferença entre o maior e menor valor, de **R\$ 240,73** (duzentos e quarenta reais e setenta e três centavos).

O valor médio da Cesta Básica, no mês de abril, ficou em **R\$ 704,20** (setecentos e quatro reais e vinte centavos). Com este cenário, a concentração das capitais de **50%** em torno da média são (Campo Grande, Brasília, Vitória, Curitiba, Fortaleza, Belo Horizonte, Goiânia, Macapá, Belém, Salvador), as capitais com preços fora do intervalo, ou seja, **25%** maiores, são: São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, e Porto Alegre e as **25%** com menores preços são: Natal, Recife, João Pessoa, e Aracaju. Os dados encontram-se demonstrados na Tabela 4.

De acordo com a pesquisa de abril realizada pelo DIEESE em 17 capitais, e SEPLAN, para Macapá, a cesta de maior preço foi de São Paulo. Tomando como base e cumprindo a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para atender às despesas de um trabalhador e de sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima que o valor do salário mínimo necessário em abril de 2024 deveria ter sido de **R\$ 6.912,69** ou **4,90** vezes o mínimo atual de **R\$ 1.412,00**.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Tabela 5 - Valor da cesta em 18 capitais em abril de 2024.

capital	valor da cesta
São Paulo	822,84
Rio de Janeiro	801,15
Florianópolis	781,53
Porto Alegre	775,63
Campo Grande	732,75
Brasília	727,76
Vitória	726,82
Curitiba	726,64
Fortaleza	714,68
Belo Horizonte	712,70
Goiânia	701,01
Macapá	684,06
Belém	681,45
Salvador	640,12
Natal	632,23
Recife	617,28
João Pessoa	614,75
Aracaju	582,11

Cidades com 25% acima da média

Cidades com 50% em torno da média

Cidades com 25% abaixo da média

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. SEPLAN – AP



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). Nota à Imprensa (2024). Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2024/202404cestabasica.pdf>> acesso em 2024.

SEPLAN. Disponível em: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/cesta-basica>> acesso em 2024.

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Informações e Divulgação

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador da COPESEF

